



Voz de Forjães



Ano XIII-1982

N.º 79

JUNHO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e Impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Avulso 6\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Forjães - Esposende — Portugal

OBRAS PAROQUIAIS

Os últimos anos têm sido de um trabalho intenso em melhoramentos e beneficiação no espaço do culto e do complexo paroquial.

Está a decorrer na Igreja a fase de acabamentos das pinturas e, em breve, a colocação da Via-Sacra. A Capela do Senhor dos Passos está a ser dotada de vitrais e altar em granito.

A isto, se juntarmos as obras anteriores: bancos, orgão, douramento dos altares, pinturas, vitrais, arcos na Capela Mor, adro, monumento de Santa Marinha, restauros das Capelas de N. Senhora da Graça e S. Roque, temos que concluir que foram os maiores empreendimentos de sempre.

Mais do que as homenagens, importa a gratidão de vida que se perpetuará através dos tempos: P.e Joaquim Ribeiro de Campos Lima, de saudosa memória; Augusto de Campos Ribeiro, que tem continuado com bom gosto as obras levadas até ao rigor de pormenores; as Confrarias que contribuíram com uma verba para a ajuda do restauro e douramento dos altares; o bom povo de Forjães que tem respondido com alegria e generosidade sempre que é solicitado; o pároco, que tomou a seu cuidado o douramento do altar de Nossa Senhora de Fátima (depois compartilhado por um amigo) ofereceu o projecto do adro paroquial, da autoria do arquitecto Vilaça, acompanhou as obras e restauros, além da conservação e melhoramentos na Casa paroquial.

Por tudo isto e muito mais, Deus seja louvado, na certeza porém, que a recompensa será abundante.

O problema da renovação do ar surgido com a colocação dos vitrais está a ser objecto de cuidadoso estudo para que todos se sintam bem nos actos do culto.

Festa de S.ta Marinha

Mais uma festa em honra da Virgem e Mártir Santa Marinha, Padroeira de Forjães. Mais um ponto de encontro e de reconciliação entre presentes e ausentes.

Do programa salientamos no dia 11 início com almoço convívio da terceira idade e grandiosa parada com ranchos folclóricos e carros alegóricos à vida, costumes e tradições do povo de Forjães; nos dias 12, 13, 14, 15 e 16, números festivos e culturais no recinto da Escola; nos dias 17 e 18 a romaria típica do Minho com as bandas musicais de Pevidém, Trofa, Golães de Fafe e Gueifões da Maia e fogo de artifício; procissão com quadros da vida de Santa Marinha com mais de 300 figuras; além de um cuidado programa religioso que dará o sentido da vivência cristã da festividade.

Pinto Balsemão em Forjães

No dia 19 de Junho, já passava do meio-dia quando chegou ao recinto da Escola Rodrigues de Faria, o Dr. Pinto Balsemão, Primeiro-Ministro de Portugal e Presidente do P.S.D. e comitiva, acompanhados por Jorge Araújo. Após calorosa recepção de sociais democratas e independentes foi cumprimentado pela Junta e Assembleia da freguesia, professores locais e todos os que se aproximaram.

Visitou uma exposição fotográfica e as salas de aulas, admirando os azulejos de Jorge Colaço.

No salão de festas houve uma sessão de boas-vindas, usando da palavra o Presidente da Junta, Ricardo Torres que focou as principais carências desta autarquia, salientando a incompreensível paralização das obras da Escola Preparatória de Forjães; depois falou um agricultor para apresentar em termos muito claros os males que afligem a lavoura desta terra.

O Dr. Pinto Balsemão encerrou para agradecer e dar resposta aos apelos feitos pelos oradores: as obras da Escola Preparatória iriam recomeçar já estando certa a verba para, no tempo determinado, entrar a funcionar; levou um apontamento dos pontos expostos para através dos mecanismos próprios dar a solução possível.

Para pensar

A realidade é esta: em muitas freguesias já não há padre. As residências paroquiais estão fechadas. Há paróquias por esse Portugal (e esse mundo) que bem desejariam e precisavam de ter um padre mas não há. E, pelo ritmo em que vamos, sendo mais os que morrem do que os que se ordenam, e outros que abandonam, dentro de 10 ou 20 anos, em Portugal como nos outros países, — se assim continuarmos — a maior parte das Comunidades cristãs não terão quem lhes celebre Missa, pregue o Evangelho, eduque as crianças, conforte os velhos e doentes, defenda os pobres e oprimidos, dinamize a pastoral, dê esperança e oriente a juventude, dispense os sacramentos, reze pelos vivos e mortos, defenda a moral cristã, anuncie a Boa Nova da Salvação e a Vida Eterna. Será então o reino do materialismo, da superstição, da bruxaria, dos falsos espiritismos, das falsas religiões, dos falsos profetas e, quem sabe, a hora em que começam a surgir núcleos de cristãos conscientes. Sim, porque o homem precisa do Sobrenatural. Precisa de Deus. O Papa e os Bispos, ao ver que há tanta falta de pessoas que se entregam ao serviço da Igreja, sobretudo de sacerdotes, pedem que todos os cristãos rezem para que o Senhor desperte vocações para o serviço das comunidades cristãs. Porque, de facto, hoje há

(Continua na pág. 4)

As nossas contas

Estamos na época de promessa de boas colheitas que o abnegado e generoso agricultor espera como recompensa da semente lançada à terra, investimento dos seus parcos haveres e fruto do sacrificado trabalho.

«Voz de Forjães», também semeia, investe e trabalha... e as colheitas estão à vista:

Com 1.000\$00

A Sr.a D. Laurinda Gonçalves Pereira, oferta de seus filhos, e Armando do Casal Martins.

Com 500\$00

Os Sr.s Alfredo Glória Morêncio, Capitão Aristides Amo-

rim Dias, José Faria da Silva, David Fernandes do Vale e esposa.

Com 400\$00 e 300\$00

Os Sr.s Avelino Quintão Pinheiro, 1.º Sargento da G.N.R. Albino Torres da Silva Jacques, Amândio Fernandes de Carvalho e José Joaquim Amorim.

Com 250\$00

O Sr. Anselmo Faria Viana.

Com 200\$00

Os Sr.s José Joaquim Martins da Fonseca (P. da Barca), António Rodrigues S. João, D. Jacinta Quintão Pinheiro, Albino de Sá Ribeiro e esposa, Armando Almeida da Costa e Manuel Amaro Gonçalves Gomes.

Com 150\$00

Os Sr.s Ricardo Ribeiro Torres e Querubim Couto Pereira da Silva.

Com 120\$00 e 110\$00

Os Sr.s Joaquim Neiva de Carvalho, Avelino Faria de Queirós e José Boucinha da Cruz.

Com 100\$00

Os Sr.s José Sousa da Costa, Manuel Morence Júnior, António Faria Viana (Antas), D. Maria de Fátima M. Martins da Rocha, Manuel António Mendanha Martins, Anónimo, Prof.a D. Maria Pristília dos Santos

Sobral, D. Beatriz Almeida Torres, José Alves Martins, José Gonçalves de Sá, D. Rosa Figueiredo de Carvalho, Manuel Faria da Silva, José Quintas, Albino Pinheiro da Costa, Rogério Silva, José Fernandes de Carvalho, D. Flávia Maciel, D. Carolina de Jesus do Casal Martins, José do Vale Martins, José Maria Quintão Pinheiro, Manuel Martins Jacques, Júlio Pinheiro, Manuel Martins da Costa, Fernando da Silva Costa, Anselmo Carvalho Araújo, Albino dos Santos Silva, Armando Alves Fernandes Lotreiro, Manuel Joaquim Soares Teixeira e Anónimo.

Com 70\$00 e 60\$00

Os Sr.s Nuno dos Santos Quintão, Américo Dias Gomes e Anónimo.

Com 50\$00

Os Sr.s Domingos de Freitas, Fernando da Costa e Silva, D. Maria Celeste da Silva Couto, José Martins Gomes, Adolfo Almeida dos Santos, Cândido dos Santos Silva, José Correia Novo, António Joaquim Pereira da Rocha, D. Maria dos Santos Silva e D. Maria Adelaide da Silva Dias.

Bem hajam. Se houver faltas, chamem a atenção por favor.

Sr. Albino Torres da Silva Jacques, Costa da Caparica, gostei de ler a sua carta. Ela reflecte bem o exemplo de uma família cristã consciente, devotada aos grandes ideais da construção da Nova Igreja, ensino e amparo da Catequese, Conferência Vicentina e escutismo. Parabéns.

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

(continuação)

Outro elemento muito importante que pode contribuir para a localização da primitiva igreja de Forjães é o conhecimento do traçado da principal via que atravessa o coração da aldeia. Esse caminho é ainda hoje uma das principais vias de ligação dentro da freguesia. Vindo de Vila Chã, atravessa o monte da Balança saindo à estrada nacional n.º 103 um pouco acima do viveiro florestal, segue esta até à quinta da Granjeira; aqui, segue pelo lugar do Cerqueiral até ao Souto de S. Roque onde se ergue a capela da mesma invocação, construída em 1600; daqui, dirige-se para o lugar do Souto e Aldeia, após percorrer cerca de uma centena de metros paralelamente à quinta de Curvos, passa junto à fonte de Forjães, atinge a bifurcação com a Rua (já no lugar da Aldeia) e segue para o lugar do Boucinho e Santa depois de se cruzar com a estrada camarária que une Frágoso a S. Paio de Antas. No lugar da Santa está a capela de N. S.ª da Graça, cujo cruzeiro está datado da segunda metade do séc. XVII (1673), aqui passa o antigo caminho que se dirige para o lugar de Monte Branco, passando junto ao campo de futebol, lugar de Neiva onde atravessa o rio Neiva numa ponte com pilares de cimento e armação em ferro, que substitui alguma anterior e finalmente lugar da Infia, dirigindo-se depois para Viana do Castelo através da freguesia de S. Romão do Neiva.

É caminho antigo como o atestam as capelas de S. Roque e de N. S.ª da Graça, de simples traça renascentista, levantadas junto à principal via de comunicação da freguesia. Caminho em parte empedrado, noutros mal cuidado e em troços quase ao abandono, tem a largura das antigas vias medievais (cerca de 3 a 4 metros); perde a sua importância com a construção da estrada nacional n.º 103 nos finais do séc. passado.

É ao longo deste caminho que se situam os serviços de apoio aos viajantes como o Ferreiro (na Granjeira há a casa do Ferreiro da Fonte; haverá relação?), alguma venda ou estalagem como a citada por Manuel Boaventura in (Zé do Telhado no Minho, Barcelos, 1960, p. 37). Este autor menciona a estalagem da Tia Marinha, não diz onde, mas certamente que tem de ser ao longo da via principal. Também haveria uma botica, isto é, a farmácia de então; Dídimo Mesquita in (Monografia de Forjães, p. 41) cita uma botica na «Casa dos Barreiras» a qual serviu para tratar um ferido acompanhante da Rainha D. Maria II, quando se dirigia a Viana do Castelo. A «Casa dos Barreiras» localiza-se no lugar do Boucinho, mesmo à margem do velho caminho de servidão regional.

Perante os argumentos atrás apresentados, é de admitir-se a implantação na zona do lugar da Aldeia da anterior igreja paroquial de Forjães. Era aqui o centro da paróquia, aqui se erguia o templo, polo de atracção de toda a vida religiosa e cultural da aldeia de então.

Um cigano irá aos altares

Chamava-se ele Zeferino Jimenes, mas era conhecido por El Pelé. Era católico dos bons. Viviu em Barbastro, Espanha, às raízes dos Pirineus. Era no tempo da Guerra de 1936. Um sacerdote fôra preso pelos «rojos» e estava sendo muito mal tratado. Pelé foi em seu socorro. É preso também e revistado. Encontram no bolso o Terço. Motivo para excitar os ódios. Na prisão continua a rezar o Terço. É aconselhado pelos guardas a esconder as suas práticas religiosas. Se o fizesse evitaria a morte. Em 2 de Agosto de 1936, com mais 19 católicos, é levado para o cemitério de Barbastro onde todos foram fuzilados.

Um grupo de ciganos, cigano era ele também, recolheu o seu cadáver, sobre o qual encontraram o Santo Terço. Já se contam graças recebidas pela intercessão deste herói do cristianismo. A causa da beatificação está em curso. Um dia, os altares das igrejas serão honrados com a imagem do cigano Pelé.

Receberam o baptismo

ABRIL

— Marta Rosa Dias Lima, filha de Joaquim José Lima do Rego e de Maria de Lurdes Barbosa Dias, lugar do Cerqueiral.

Nasceu em 20/3/82.

MAIO

— Joana Neiva Machado, filha de Manuel Felgueiras Machado da Cunha e de Maria de Fátima Lima Vilaverde Neiva, lugar de Monte Branco.

Nasceu em 20/7/81.

— Pedro Miguel Sinaré de Almeida, filho de Domingos Carvalho de Almeida e de Maria de Jesus Rolo Sinaré, lugar do Boucinho.

Nasceu em 1/2/82.

— Ana Isabel Faria Torres Ribeiro, filha de Carlos Eugénio Dias Queirós Ribeiro e de Maria do Céu Viana Faria Torres Ribeiro.

Nasceu em 17/3/82.

— Teresa de Jesus Couto Baeta, filha de José Viana Baeta e de Maria Adelaide Costa Couto Baeta, lugar de Monte Branco.

Nasceu em 16/5/82.

— Cátia Maria Lima da Cruz, filha de Maria Irene Lima da Cruz, lugar do Souto.

Nasceu em 11/4/82.

JUNHO

— Joaquim Pedro de Oliveira Torres, filho de José Joaquim da Cruz Torres e de Deolinda dos Anjos de Oliveira Couto, lugar da Madorra.

Nasceu em 6/5/82.

— Maria Manuela Ribeiro da Costa, filha de Baltasar Barbosa da Costa e de Maria Lúcia Dias Queirós Ribeiro, lugar da Santa.

Nasceu em 13/5/82.

— Luís Carlos de Sá Laranjeira, filho de Joaquim Torres Laranjeira e de Rosa Maria Correia de Sá, lugar do Cerqueiral.

Nasceu em 4/6/82.

Casaram

No dia 25 de Junho, na Igreja do Santíssimo Sacramento, Vila Mariana, Brasil, Engenheiro Cândido do Vale Sampaio e Lúcia Helena Moreira Rebelo.

Muito obrigado pelo amável convite para assistir ao casamento. Ainda não foi possível deslocar-me ao Brasil para abraçar os amigos. Felicidades.

Pediram documentos:

JUNHO

Maria Ester Gomes de Sá, França; Maria Inês Gomes Martins, França; Manuel Carlos da Silva e Sá Poças, Palme; José Avelino Martins da Costa, Frago; Fernando Alfredo Mo-
rêncio da Silva, França; Lino Couto Pereira da Silva, Frago; Carlos Alberto Roque Dias, Frago; Dr. José Maria Coutinho de Almeida e Dr.ª Judite Maria Marques Pinheiro, Santa Luzia, Viana do Castelo.

Dia 16 — Manuel Dias da Costa, 67 anos de idade, casado com Idalina Rodrigues Dias, lugar do Boucinho.

É justo salientar a sua bene-
merência para com a Igreja: contribuiu com a verba para o restauro das portas e pinturas do 1.º andar do Centro Paro-
quial e ainda legar ao S. Sa-
cramento 100 contos. Sempre fez questão em que nada se publicasse para que a recom-
pensa fosse dada pelo Senhor. Esperamos que sim.

Faleceram

MAIO

Dia 15 — Flora de Paz, 95 anos de idade, viúva de Ma-
nuel Jacques, lugar de Madorra.

Dia 19 — Maria Eugénia Martins Ribeiro, 69 anos de idade, casada com Luís Bastos Moura, lugar da Pedreira.

Dia 24 — Maria Rodrigues de Azevedo, 66 anos de idade, casada com Manuel Faria de Abreu, lugar do Matinho.

Foi bem a figura da «Mulher forte» da História Sagrada. Vi-
veu uma vida intensa de dedi-
cação às obras de Apostolado, sem descurar o trabalho e a luta do dia a dia e nos últimos anos da sua vida, apoquentada pelo sofrimento da doença que a vitimou, colocava tudo nas mãos do Senhor.

Chorando por ti CONCEIÇÃO

*Inerte, sem vida, deitada no caixão,
Envolta em rendas brancas de ornamentos,
Em redor murmúrios de ais e lamentos,
Chorando a tua morte, Maria da Conceição;*

*Ao teu desejo mortal, sem alguma luz,
Alumiado por velas, preces feitas a Deus,
Em favor da tua alma que está nos céus,
Com orações em unísono ao bom Jesus!*

*Apenas vinte anos de vida vivida,
Nessa idade linda, mais bela da Vida ...
Assim tão nova a morte te roubou o Ser!*

*Teu corpo frio foi descer à sepultura,
Cova aberta na terra húmida e escura;
Teu corpo veto do pó e pó voltas a ser!*

JORGE COIMBRA

Oração do século XX

*Senhor faz de mim
um MEIO DE TUA COMUNICAÇÃO!
Onde tantos lançam bombas de destruição ...
que eu leve a palavra de união.
Onde tantos procuram ser servidos ...
que eu leve a alegria de servir!
Onde tantos fecham a mão para bater ...
que eu abra o coração para acolher!
Onde tantos adoram a máquina ...
que eu saiba venerar o homem!
Onde tantos endeusam a técnica ...
que eu saiba humanizar a pessoa!
Onde a vida perdeu o sentido ...
que eu leve o sentido de viver!
Onde tantos me pedem um peixe ...
que eu saiba ensinar a pescar!
Onde tantos me pedem pão ...
que eu saiba ensinar a plantar!
Onde tantos estão sempre distantes ...
que eu seja alguém sempre presente!
Onde tantos sofrem a solidão na multidão ...
que eu leve o encontro com alguém!
Onde tantos só vivem a matéria que passa ...
que eu viva o espírito que fica!
Onde tantos SÓ OLHAM PARA A TERRA
QUE EU SAIBA OLHAR PARA O CÉU!*

Revista da Comunidade Jovem
Atílio Hartmann

Desporto



Terminou o campeonato, embora o Forjães S. C. obtivesse o honroso 2.º lugar na tabela classificativa, não contentou os que apostaram no 1.º lugar e na conseqüente subida à divisão nacional.

A nova época está à vista e, com ela, renascerá nova esperança.

Os últimos resultados:

Forjães, 5 — Lanheses, 1
Correlhã, 2 — Forjães, 2
Alvarães, 0 — Forjães, 4
Forjães, 2 — Lanhelas, 6

Taça A. F. de Viana do Castelo:

Forjães, 7 — Coura, 1
V. Franca, 1 — Forjães, 2
Valenciano, 3 — Forjães, 1

O Forjães S. C. foi afastado ao ser vencido pelo Valenciano.

O Valenciano conquistou o 1.º lugar e o direito a subir à 3.ª divisão nacional.

Desceram à 2.ª divisão, o Anha e o Muía (Ponte da Barca) enquanto que o Vila Faia subiu.

O Vila Chã obteve o 3.º lugar da respectiva zona.

O vizinho Desportivo de Fragoso, embora com um início de prova na 2.ª divisão incerto, acabou bem com honroso lugar na tabela classificativa.

Está a ser difícil encontrar a nova direcção. Esperamos no próximo número fazer a sua apresentação.

Para pensar

(Continuado da pág. 1)

vocações para tudo; há tanta gente desempregada; só não há quem queira exercer o ofício sacerdotal e muitos dos que o exercem vão ficando cansados, desanimados ou incompreendidos e, ainda que válidos para outros serviços e fiéis aos compromissos sacerdotais, acabam por não aceitar serem párocos de uma comunidade.

E a quem atribuir esta responsabilidade?

Mas porquê, se, como diz o povo (ou as más línguas) «a vida só está boa para os padres».

No meio de tudo isto somos iluminados pela Esperança porque a Igreja, Jerusalém Terrestre, é dirigida pelo Espírito Santo.

Rapazes e raparigas de Portugal: levantai os olhos e vede «a seara loirejante para a ceifa» à espera de braços para o «trabalho».

João Paulo II, no Parque Eduardo VII.

Nova licenciatura

Esta é a vez da Dr.ª Judite Maria Marques Pinheiro que, na Universidade de Coimbra, concluiu com brilho a licenciatura em Economia. Parabéns.

SABIA QUE...

—No dia 5 de Dezembro, realizam-se as eleições para as autarquias locais, sendo eleitos o Presidente da Câmara, Assembleia Municipal, Junta e Assembleia de freguesia. O tempo de mandato é de 4 anos, devendo os novos autarcas iniciar as funções em Janeiro de 1983.

—António Silvío Couto da Silva, será admitido ao Ministério de Acólito, no dia 18 de Julho. Mais um passo em ordem ao sacerdócio.

—O Grupo Teatral de Forjães, teve o seu passeio anual ao Santuário de Nossa Senhora da Peneda.

—No dia 6 de Junho, o Santo Padre ordenou sacerdote na Basílica de S. Pedro, o médico português Dr. Nuno Gomes, de 39 anos de idade, natural do Porto, onde exerceu a especialidade de fisioterapia no Hospital Maria Pia.

—Procissão de Velas com a imagem de N. Senhora de Fátima que, este ano, saiu do lugar do Matinho. O entusiasmo, alegria e espírito de piedade foram notas positivas desta jornada de homenagem à Mãe de Deus.

—No dia 6 de Junho decorreu a festividade religiosa de Nossa Senhora da Graça, mesmo sem divertimentos profanos teve grande afluência de devotos. Esteve à frente da comissão, António Faria de Queirós.

—Já foi o concurso para a comissão instaladora da Escola Preparatória de Forjães. Oportunamente será o concurso do pessoal de secretaria, continuos e de outros serviços.

—Decorreu com boa participação o mês do Sagrado Coração de Jesus como tema de estudo e reflexão dos discursos de S. S. João Paulo II na sua peregrinação a Portugal.

Passeio dos Catequistas

—Mais um passeio — convívio dos catequistas — desta vez por terras de Espanha, na vizinha provincia da Galiza. Tuy, Porriño, Vigo, Bayona, Monte Real e La Guardia foram os pontos de atenção geral.

Não faltou a assistência médica na pessoa do bom amigo Dr. José de Jesus Lima Ribeiro, que nos honrou com a sua companhia.

No tempo de oração foram recordadas as mães das catequistas Maria Gorete e Rosa Maria.

No final, com a boa disposição e espírito de amizade e já livres das pesetas, era o regresso a Forjães.

Quando assistires à retirada dos andaimes, contempla, é claro, o edificio que surge. Mas pede pelos andaimes, pois é duro servir de suporte à construção, ser necessário à obra e, na hora da festa, ser retirado como entulho!

D. Helder da Câmara

Promoção a Capitão

O nosso distinto colaborador e amigo, Aristides de Amorim Dias, acaba de ser promovido ao posto de Capitão na hierarquia militar. Parabéns.

Acolhei, amados jovens, acolhei uma vez mais o chamamento de Cristo. Sede testemunhas d'ELE!

João Paulo II, Parque Eduardo VII.

Boas Férias.